



Adiada para janeiro a apresentação do livro sobre o Culto de Nossa Senhora da Nazaré

■ A apresentação do livro 'O Culto de Nossa Senhora da Nazaré - Perspectiva Multidisciplinar' irá acontecer em janeiro, ainda em data a anunciar.

O livro reúne os resultados do colóquio 'O Culto de Nossa Senhora da Nazaré - Perspetiva Multidisciplinar' e traz a público todas as comunicações que foram apresentadas por vários autores convidados do evento realizado na Nazaré, em 2020, no âmbito da Candidatura das Práticas e Manifestações do Culto a Nossa Senhora da Nazaré a Património Cultural Imaterial da Unesco.

"Os seus contributos permitem aprofundar o estado do conhecimento sobre as origens medievais do culto no Sítio (Nazaré), o aumento das peregrinações

na época moderna, a expansão desta devoção pelo mundo, acompanhando a diáspora portuguesa, a protecção régia ao santuário, bem como outras manifestações religiosas, sociais e turísticas em torno daquele que foi um dos mais importantes lugares sagrados portugueses e que hoje constitui ponto de passagem obrigatória para quem visita a Nazaré", lê-se no site oficial desta candidatura:

(<https://cultosenhoradanazare.org/>).

O livro, com a coordenação de Pedro Pentead, investigador do CEHR da Universidade Católica Portuguesa, será apresentado por Dóris Santos, investigadora do Instituto de História da Arte da FCH da Universidade Nova de Lisboa, numa sessão que contará, ainda, com as presenças de Walter Chicharro, presi-

dente da Câmara da Nazaré; Carlos Medeiros, coordenador da Candidatura do Culto a NSN a Património Imaterial da Humanidade, e Paulo Fontes, professor e investigador do CEHR da Universidade Católica Portuguesa.

A obra está à venda na loja Praia do Norte, localizada no Centro Cultural da Nazaré e no Forte São Miguel Arcanjo, e já teve uma primeira apresentação em Lisboa, na Universidade Católica Portuguesa, instituição responsável pela publicação do livro.

Para o professor da Faculdade de Teologia da UCP, Alfredo Teixeira, o livro apresenta "a valorização da narrativa das origens do culto, a morfologia sócio cultural dos peregrinos, a identificação religiosa mariana em cultos tradicionais

pré-fatimitas, o imaginário, cultura visual e mundivivências em torno desta devoção, a faceta de culto multisituado, o hibridismo de práticas turístico-religiosas contemporâneas e o processo de patrimonialização em curso no âmbito da referida candidatura".

Pedro Pentead, do Centro de Estudos de História Religiosa (CEHR) da UCP, apresentou "a estrutura da obra e alguns dos resultados alcançados pelos diferentes autores que nela participaram".

De acordo com o coordenador científico da obra, esta apresenta-se na "História Social e Religiosa do culto desde o período medieval ao contemporâneo, focando-se, na segunda parte nos imaginários e práticas devocionais à Senhora, com contributos das áreas da História da Arte,

História da Expansão, Literatura Popular, Ciências Documentais e Antropologia Religiosa".

Na terceira parte, a obra publica os textos que serviram de base à mesa redonda do colóquio, em torno da candidatura do culto a Nossa Senhora da Nazaré a Património Cultural Imaterial da Unesco, promovida pela Câmara Municipal da Nazaré.

Walter Chicharro, presidente da Câmara Municipal, "identificou a Senhora da Nazaré como o primeiro ativo global da sua comunidade nazarena", adiantando que "o processo de aprovação pela Unesco pode demorar vários anos, mas que este reconhecimento já existe no coração dos devotos da Senhora". ■